

LUIZ GONZAGA

De Luís Pimentel

(Nasceu em Itiúba, Bahia, em 1953.

É escritor e jornalista no Rio de Janeiro.)

SUPLEMENTO DIDÁTICO

Elaborado por **Maria Clara Wasserman**, mestre em História, professora do ensino fundamental e médio e pesquisadora de música brasileira.

Professor

Neste suplemento você encontrará sugestões de projeto pedagógico para desenvolver no ensino fundamental com turmas do 2º ao 5º ano (antes, 1ª a 4ª série) e turmas do 6º ao 9º ano (antes, 5ª a 8ª série). Com essa divisão buscamos criar projetos adequados para cada fase do desenvolvimento do aluno.

Tomando como referência o livro estudado, organizamos um plano de atividades para as duas turmas:

- antes da leitura sugerimos um trabalho de sensibilização sobre o tema central, em que a classe se organiza em equipes para pesquisa e produção de material;
- durante a leitura, feita com a mediação do professor, propõe-se o levantamento e a análise de questões sobre o tema;
- depois da leitura, o professor pode avaliar a absorção do conhecimento por meio de trabalhos em múltiplas linguagens (dramatizações, fóruns, textos, painéis).

Para as atividades deste suplemento tomamos como ponto de partida, além do livro estudado, os Parâmetros Curriculares Nacionais, que possibilitam ao educador atuar como mediador na produção do conhecimento. Os PCNs de História, Geografia e Arte, de modo geral, têm como objetivo levar o aluno a conhecer e respeitar o modo de vida de grupos sociais diversos em suas atividades culturais, econômicas, políticas e sociais, identificando semelhanças e diferenças entre eles. Outro ponto não menos importante é fazer o educando reconhecer mudanças e permanências nas sociedades humanas, presentes na sua e nas demais comunidades.

A área da Arte é um campo privilegiado para o tratamento dos temas transversais, uma vez que as manifestações artísticas são exemplos vivos da diversidade cultural e expressam a riqueza criadora dos povos de todos os tempos e lugares. Em contato com tais produções, o aluno pode exercitar suas capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e imaginativas, organizadas em torno da aprendizagem. E, no campo da música popular, nosso objeto de estudo, ele é levado a desenvolver a sensibilidade e a consciência estético-crítica por meio da percepção de elementos da linguagem musical.

Fica a critério do professor aproveitar as atividades para outros projetos, adaptando-as ao perfil de cada turma.

POR QUE TRABALHAR COM LUIZ GONZAGA?

Luiz Gonzaga é um mestre da música. Foi ele quem abriu as portas da música nordestina para o centro-sul do país. Estilizou e recriou a riqueza musical nordestina e popularizou gêneros regionais, como toada, aboio, xote, chamego e xaxado. Na década de 1940, com o rádio como principal meio de difusão cultural do país, a música de Gonzaga virou um fenômeno em todo o Brasil.

Sua obra é marcada pela inventividade, originalidade e qualidade do repertório. *Asa branca*, por exemplo, é ainda hoje cantada em todos os cantos do país, fazendo parte do imaginário popular. Luiz

Gonzaga teve parceiros brilhantes, como Zé Dantas e Humberto Teixeira. A sua tão popular sanfona passou a ser um instrumento constante do repertório da música brasileira. O conjunto da obra de Gonzaga influenciou artistas como Geraldo Vandré, Gilberto Gil, Dominginhos, entre outros.

Chegou a ser renegado pela elite cultural do país, mas logo ganhou reconhecimento e devidas homenagens pela sua contribuição à cultura brasileira. Luiz Gonzaga tornou-se referência para todas as gerações de cantores, compositores e sanfoneiros que vieram depois dele. Exemplo na vida e na arte.

Além de conhecermos a história de Luiz Gonzaga, podemos trabalhar com suas lindas canções. Para facilitar a análise da canção popular com os alunos, sugerimos ao professor o roteiro a seguir.

ROTEIRO PARA ANÁLISE DE UMA CANÇÃO

1. Parâmetros poéticos

- ▶ Identificar o tema geral da canção.
- ▶ Identificar o eu poético e seus possíveis interlocutores (quem fala através da letra e para quem fala).
- ▶ Desenvolvimento: qual a narrativa, que imagens poéticas foram usadas, qual o léxico e a sintaxe predominantes.
- ▶ Identificar os tipos de rima e as formas poéticas.
- ▶ Observar se foram utilizados recursos como alegoria, metáfora, metonímia, paródia etc.

2. Parâmetros musicais

- ▶ Melodia: pontos de tensão/repouso melódico.

▶ Arranjo: instrumentos predominantes e sua função no clima geral da canção.

▶ Andamento: rápido ou lento.

▶ Entoação: tipos e efeitos de interpretação vocal, levando-se em conta a intensidade (volume), a tessitura atingida (graves/agudos) e a ocorrência de ornamentos vocais, como falsete ou vibrato.

▶ Gênero musical (geralmente confundido com estilo ou ritmo): samba, *pop*, *rock* etc.

▶ Identificar a possível ocorrência de intertextualidade musical (citação de outras músicas).

(Adaptado de: Marcos Napolitano. *História & música – História cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.)

SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DO 2º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: COMO SE DANÇA O BAIÃO

◆ **Objetivos**

Conhecer a trajetória do cantor e compositor Luiz Gonzaga.

Entender como os ritmos nordestinos, a partir de Luiz Gonzaga, penetraram em várias regiões do Brasil.

◆ **Temas transversais:** Pluralidade cultural, Meio ambiente e Cidadania.

◆ **Trabalho interdisciplinar:** História, Ciências, Geografia, Educação Física, Língua Portuguesa e Arte.

ATIVIDADE PARA ANTES DA LEITURA

Antes de mim, o baião já existia, só que de forma ainda indefinida. Era conhecido como “baiano” em algumas regiões do Nordeste. Quer dizer, o baião em sua forma primitiva não era um gênero musical. Ele existia como uma característica, como uma introdução dos cantadores de viola. Era um ritmo, uma dança. (...) Então eu defini, urbanizei e aprimorei essa coisa, entende?

Adaptado de *Eu vou contar pra vocês*, de Assis Ângelo, pág. 53.

Para entrar no universo de Luiz Gonzaga, brinque com os primeiros versos de *Baião* (“Eu vou mostrar pra vocês, como se dança o baião...”) e coloque a canção para os alunos ouvirem. Incentive-os também a dançar e, se possível, ensine alguns passos para eles.

Após a dinâmica inicial, explique para seus alunos quem foi Luiz Gonzaga e a importância dele para a cultura brasileira.

A seguir, pegue um mapa do Brasil e, no chão da sala de aula, explique como são divididas as regiões do país. Se estiver na aula de Geografia, pode introduzir as dife-

renças de clima e vegetação entre Sudeste e Nordeste, principalmente.

Com uma caneta apropriada para mapas, refaça o percurso de Luiz Gonzaga para chegar ao Rio de Janeiro. Comente como eram as estradas e os meios de transporte na primeira metade do século XX e explique o que é pau-de-arara (se possível, use uma imagem desse tipo de condução).

Termine a atividade convidando seus alunos para conhecerem melhor a vida e a obra do compositor.

ATIVIDADE PARA DURANTE A LEITURA

Inicie a leitura do livro com seus alunos em círculo na sala de aula.

Organize então um roteiro de leitura pedindo para eles identificarem no livro as seguintes passagens:

- ▶ Sertão
- ▶ Nascimento de Luiz Gonzaga
- ▶ Infância de Luiz Gonzaga
- ▶ Sanfoneiro
- ▶ Pau-de-arara
- ▶ Universo nordestino
- ▶ Parceiros
- ▶ Cantando as agruras e valentias do Nordeste
- ▶ Saída do sertão
- ▶ Primeiros sucessos
- ▶ Principais sucessos
- ▶ Apelido Lua
- ▶ Asa Branca
- ▶ Gonzaguinha
- ▶ De novo em Exu
- ▶ Homenagens

Peça para os alunos ficarem atentos a essas passagens. Depois, divida a turma em pequenos grupos, duplas ou trios, e peça para cada grupo expor um dos tópicos.

Essa atividade irá ajudar a fixar não só a vida e a obra do compositor, como outros conceitos abordados no livro. Por fim, peça para os alunos escreverem suas impressões ao som, novamente, da música *Baião*.

ATIVIDADE PARA DEPOIS DA LEITURA

Após o livro ter sido lido e debatido pela classe, é hora de aprofundar um pouco mais a obra do Rei do Baião.

Asa branca (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)

▶ Utilizando a letra que está no livro, faça uma audição seguindo o *roteiro para análise da canção*, deste encarte.

▶ A seguir, trabalhe a letra com mais detalhes. Mostre a seus alunos onde, na música, está a linguagem do sertanejo e explique por que o autor usa essas expressões regionais como recurso poético. Coloque todas as palavras no quadro e peça que os alunos as escrevam na norma culta. Repita o mesmo procedimento com as metáforas presentes na música.

▶ O tema *sertão* poderá também ser trabalhado, ainda que de maneira mais leve para essa faixa etária. Explique o problema da seca do Nordeste e suas conseqüências sociais, como a morte por subnutrição e a grande migração para o centro-sul do país.

Mostre imagens e pergunte aos seus alunos se eles conhecem pessoas que saíram do Nordeste à procura de uma vida melhor em outras regiões do país.

Dezessete e setecentos (Luiz Gonzaga, Miguel Lima)

▶ Essa canção poderá ser trabalhada na aula de Matemática. Coloque-a para os alunos ouvirem, de preferência com a gravação do próprio Luiz Gonzaga.

▶ Depois, peça para os alunos identificarem as expressões matemáticas existentes na música. Esse é o momento de trabalhar as quatro operações matemáticas e fazer os alunos entenderem o motivo da confusão que o personagem faz na música.

▶ Para terminar a atividade, proponha que um grupo faça um esquete utilizando os diálogos da canção.

ABC do sertão (Zé Dantas e Luiz Gonzaga)

▶ Independentemente da região do país em que estiver, trabalhe com a letra dessa canção e mostre a diferença das denominações entre o abecedário nordestino e o de outras regiões do país. Explique que não há jeito certo ou errado, apenas diferenças regionais. Peça para os alunos contarem o que sabem sobre as expressões idiomáticas de sua região. Por fim, coloque a música para os alunos ouvirem e cantarem.

SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS AGRURAS E AS BELEZAS DO NORDESTE

◆ *Objetivos*

Conhecer a vida e a obra de Luiz Gonzaga no contexto da história da música popular brasileira.

Identificar os problemas sociais do Nordeste a partir da obra do compositor.

Conhecer e analisar as canções de Gonzaga e de outros compositores influenciados por ele.

◆ *Temas transversais:* Cidadania, Meio ambiente, Ética e Pluralidade cultural.

◆ *Trabalho interdisciplinar:* História, Arte, Ciências, Língua Portuguesa e Geografia.

ATIVIDADE PARA ANTES DA LEITURA

Comece a aula com uma atividade musical. Pergunte aos seus alunos se eles gostam

de forró, xote ou baião. Coloque *A violeira*, de Tom Jobim e Chico Buarque, para os alunos ouvirem.

Siga o roteiro para análise da canção deste encarte.

A *violeira* trata do êxodo rural, da migração de nordestinos sertanejos que não podem mais esperar pelo fim da seca e saem, às vezes, sem rumo pelo país. Pegue um mapa do Brasil e peça para os alunos localizarem a rota que a personagem faz para chegar ao Rio de Janeiro.

Debata o tema com seus alunos e comece a situar Luiz Gonzaga nesse universo. Informe que essa canção foi inspirada na obra de Luiz Gonzaga, artista sertanejo que influenciou várias gerações de compositores populares, não só pela temática de suas canções, mas pela recriação dos ritmos nordestinos.

A seguir, convide sua classe para ler o livro de Luís Pimentel e conhecer melhor a vida e a obra de Lua, o Rei do Baião.

ATIVIDADES PARA DURANTE A LEITURA

Comece a atividade conduzindo uma discussão para a realidade atual nordestina: o aumento do turismo na região, o forró que se ouve em todas as regiões do país, a questão da seca, da degradação do meio ambiente e da fome na região. Lembre aos alunos que Luiz Gonzaga faz parte de todo esse universo.

Prepare agora a atividade de leitura: divida a turma em quatro grupos para um seminário: nossa sugestão é que cada grupo desenvolva sua apresentação a partir do seguinte roteiro:

1. A luta da família Gonzaga para sobreviver no sertão; a infância difícil de Luiz Gonzaga; o despertar para a música; a primeira sanfona; a fuga em busca de uma vida melhor.

2. Guimarães Rosa escreveu: “O sertão está dentro da gente”. A partir dessa frase, comente como o artista sertanejo, de modo geral, não só o músico, leva o sertão para a sua arte. (Nesse tópico, pode-se falar dos

cordelistas nordestinos, de Mestre Vitalino, dos repentistas e outros artistas.)

3. A carreira de Gonzagão no Rio de Janeiro: o ambiente de rádio; os artistas contemporâneos; o baião como fenômeno nacional.

4. As canções mais famosas de Luiz Gonzaga analisadas e apresentadas. (Se tiver músicos na equipe, eles podem fazer uma apresentação musical. Mas é importante também que as canções sejam analisadas a partir do tema, do desenvolvimento da narrativa e dos parâmetros musicais. Consultar o roteiro para análise da canção.)

Pelo que apresentamos, será necessário que os alunos complementem a apresentação trazendo outros materiais pesquisados anteriormente, como iconografia, matérias de jornais e revistas, músicas, filmes etc.

Peça para os alunos organizarem uma apresentação criativa, utilizando músicas, imagens, teatro, teatro de sombras, bonecos etc.

Após a apresentação dos grupos, comente a atuação de cada equipe, as questões apresentadas e abra o debate com toda a classe.

A seguir organize um mural na sala de aula com o resultado do seminário. Pode ter fotos da apresentação, opiniões dos alunos, os textos apresentados, partes do livro etc.

ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA

“[...] Outro recurso muito eficaz, o mais eficaz de todos eles, consiste em ‘contrariar’ os santos. [...] Levava-se para ali o S. Sebastião da igreja local, trazendo-se, em troca, [...] a imagem do Senhor do Bonfim, tudo procesionalmente, com rezas e cânticos. Enquanto não chovia os santos não voltavam para seus lugares.” (*Dicionário do folclore brasileiro*, de Luis da Câmara Cascudo)

Câmara Cascudo conta que o povo nordestino utiliza uma tradição européia, que é de forçar o santo a fazer o milagre, tirando-o de seu santuário. A partir desse texto, organize uma atividade sobre o Nordeste brasileiro.

Pegue as letras das canções e faça uma audição na sala com as seguintes músicas: *Asa branca* (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira), *A volta da asa branca* (Luiz Gonzaga e Zé Dantas), *Vozes da seca* (Luiz Gonzaga e Zé Dantas) e também *Procissão* (Gilberto Gil), *Borandá* (Edu Lobo) e *A permuta dos santos* (Edu Lobo e Chico Buarque).

A seguir, verifique com os alunos as seguintes questões:

▶ Qual o tema comum em todas as canções? E quais as questões mais relevantes em cada uma delas?

▶ Quais os instrumentos utilizados e quais os tipicamente nordestinos? Essa sonoridade ainda faz parte da moderna música popular brasileira? Cite exemplos.

▶ Nota-se a influência de Luiz Gonzaga nas músicas de outros compositores? Cite exemplos na letra e na música.

▶ Peça que os alunos façam uma lista das expressões idiomáticas utilizadas nas canções ouvidas e comentem as diferenças com outras regiões do país.

▶ Relacione o texto inicial de Câmara Cascudo com as músicas apresentadas: a fé e a religiosidade do povo, a luta por melhores condições de vida e o êxodo rural.

A seguir, junto com seus alunos, use as músicas sugeridas para criar roteiros para uma peça em dois atos. Você pode dividir a classe em duas grandes equipes. Lembre-se de distribuir funções como a de diretor, atores, diretor de trilha sonora, produtor, contra-regra, figurinista, camareira etc. O roteiro pode ser feito por toda a turma, uma vez que todos já leram o livro e debateram bem o tema.

No primeiro ato, pode-se abordar o lado triste do sertão e do sertanejo. A fome, a sede, o abandono da família, a luta pela terra, a degradação do meio ambiente (queimadas, lixões, erosão) e o êxodo rural. Importante que você, professor, leve alguns exemplos artísticos, como a literatura de cordel, textos de Guimarães Rosa, a música *Assentamento*, de Chico Buarque, e, principalmente, as canções de Luiz Gonzaga.

O segundo ato lembrará que nem só de tristezas vive o sertão. O roteiro pode abordar as belezas da região, a arte, as festas

populares (como a de São João) e a alegria do povo nordestino. Ainda poderão ser abordadas as questões da água (poços artesianos) e das soluções para o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da região. Sugerimos utilizar como trilha as músicas *Qui nem jiló*, *Quase maluco*, *Moreninha, moreninha*, *Estrada de Canindé*, *Xote das meninas*, todas do repertório de Luiz Gonzaga.

Importante finalizar a peça mostrando que todos os problemas têm solução e que, com a união de todos os setores da sociedade, é possível fazer do mundo um lugar melhor.

SUGESTÕES DE ATIVIDADE EXTRA

1. Festa de São João

Com a proximidade das festas juninas, elabore um roteiro de pesquisa sobre as festividades de São João no Nordeste:

▶ Como começou a tradição no Nordeste.

▶ Roupas, comidas e músicas típicas.

▶ Características da festa.

Situe Luiz Gonzaga nessa atividade. Destaque algumas de suas músicas que abordam o tema e mostre à classe.

Se possível, aproveite o material pesquisado para organizar uma festa de São João em sua escola.

2. Exiba para seus alunos o filme *Central do Brasil*, de Walter Salles Junior, e comente que o filme faz o caminho inverso ao do êxodo rural: do Sudeste para o Nordeste. E que, ainda assim, os personagens acabam encontrando as mesmas situações dos retirantes. Peça para a classe localizar, no filme, temas como a seca, o analfabetismo, a pobreza, a arte e a religiosidade do povo nordestino. A seguir, peça para fazerem uma resenha do filme usando como subsídio todos os assuntos discutidos em aula.

PARA SABER MAIS

Asa Branca Toada de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Até hoje, o maior clássico da música nordestina em todos os tempos, com mais de 500 regravações no Brasil e no mundo afora. É também considerado o hino não oficial do Nordeste.

Baião É um ritmo popular do Nordeste, o mesmo que rojão, baiano. Quem divulgou o baião pelo Brasil foi Luiz Gonzaga, apresentando-o, com muito sucesso, nas estações de rádio e televisão de todo o país, gravando muitos discos, razão pela qual ficou conhecido como o “Rei do Baião”.

Cordel Poesia narrativa, popular, impressa. Normalmente os cordéis são feitos em papel jornal, com número variado de páginas, sempre múltiplas de 4. Esses “folhetos” eram expostos e pendurados em barbantes, daí o nome cordel. Geralmente são ilustrados com xilogravuras. Para alguns cordelistas, significa a expressão maior da alma nordestina.

Gonzaguinha (Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior) Compositor, cantor, instrumentista. Filho do compositor e cantor Luiz Gonzaga. Não fez músicas sob influência direta do pai, ficando mais ligado à tradição da moderna MPB.

Humberto Teixeira Compositor e instrumentista cearense. Conhecido como “Doutor do Baião”, por ser formado em direito. Foi o principal parceiro de Luiz Gonzaga e dessa união surgiu o gênero baião, que fez uma revolução na música brasileira e tomou conta das rádios do país a partir de 1945.

Mestre Vitalino (Vitalino Pereira dos Santos) Nasceu em Caruaru, Pernambuco, em 1909, e consagrou-se com sua arte de fazer bonecos, recriando, no barro, personagens do mundo nordestino. Sua obra tornou-se significativa mensagem de brasilidade, alcançando as mais distantes regiões do mundo.

Patativa do Assaré (Antônio Gonçalves da Silva) Poeta, compositor, agricultor. É reconhecido como um dos maiores repentistas e poetas nordestinos. Semi-alfabetizado, dedicou-se a cantar as coisas da terra e de sua gente.

Zé Dantas (José de Souza Dantas Filho) Compositor, poeta e folclorista. Artista fundamental para a fixação do baião como gênero de sucesso. Foi parceiro constante de Luiz Gonzaga a partir de 1950.

BIBLIOGRAFIA

ANGELO, Assis. *Eu vou contar pra você*. São Paulo: Ícone, 1990.

BARBOSA, A. M. *A imagem no ensino da Arte*. São Paulo: Perspectiva; Porto Alegre: Iochpe, 1991.

_____. *Arte-educação no Brasil. Das origens ao modernismo*. São Paulo: Perspectiva/Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1978.

DREYFUS, Dominique. *Vida do viajante: a saga de Luiz Gonzaga*. São Paulo: Editora 34, 1996.

ECHEVERIA, Regina. *Gonzaguinha e Gonzagão – Uma história brasileira*. São Paulo: Ediouro, 2007.

FERNANDES, I. M. B. A. *Música na escola*. In: FDE/Apeoesp (Org.). *Educação artística*. São Paulo: FDE/Apeoesp, 1992.

FERREIRA, José de Jesus. *Luiz Gonzaga, o rei do baião. Sua vida, seus amigos, suas canções*. São Paulo: Ática, 1989.

FERREIRA, Martins. *Como usar a música em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2001.

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. *Organização do currículo por projetos de trabalho*. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HOBBSAWM, Eric. *A era dos extremos. O breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

JEANDOT, Nicole. *Explorando o universo da música*. São Paulo: Scipione, 1993.

MARCONDES, Marcos Antônio. (Ed.). *Enciclopédia da música popular brasileira: erudita, folclórica e popular*. 2. ed. São Paulo: Art Editora/Publifolha, 1999.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. *História e música – História cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

OLIVEIRA, A. *Fundamentos da educação musical*. Porto Alegre: UFRGS, 1993. (Série Fundamentos n. 1).

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – ARTE. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental, Brasília, 1998, Ministério da Educação e do Desporto.

SANTOS, José Faria dos. Luiz Gonzaga:

a música como expressão do Nordeste. São Paulo: Ibrasa, 2004.

SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuza Homem de. *A canção no tempo*. v. 1 e 2. São Paulo: Editora 34, 1997.

TINHORÃO, José Ramos. *Música popular - do gramofone ao Rádio e TV*. São Paulo: Ática, 1981.

LINKS DE PESQUISA NA INTERNET (ÚLTIMO ACESSO EM MARÇO DE 2007)

- <http://www.itaucultural.org.br> (música; discografia musical)
- <http://pt.wikipedia.org>
- <http://www.geocities.com/altafidelidade>
- <http://www.gonzagao.com.br>
- <http://www.reidobaiao.com.br>
- <http://www2.uol.com.br/luizgonzaga>
- <http://www.mpbnet.com.br/musicos/luiz.gonzaga>
- <http://www.luizluagonzaga.com.br>
- <http://cliquemusic.uol.com.br/artistas/luiz-gonzaga>
- <http://www.dicionariompb.com.br>

DISCOGRAFIA RECOMENDADA PARA OUVIR EM SALA DE AULA (LANÇAMENTOS EM CD)

- ▶ Coleção Luiz Gonzaga (BMG)
 - A coletânea *São João na roça* dirige-se especificamente ao período junino, com clássicos como *Olha pro céu* (1951), *Noites brasileiras* (1954), *São João do carneirinho* (1952), *Lenda de São João* (1956).
 - *São João do Araripe* (1968) abriga vários estilos, incluindo a *mazurca*, gênero que Gonzaga explorou no início da carreira, *coco*, *baiões* (*Vitória de Santo Antão*, *A Cheia de 24*) e a *quadrilha junina*.
 - *Sanfona do povo*, de 1964, tematiza uma fase de baixa do artista – de quem roubaram o instrumento como narra a faixa-título – e do próprio gênero.
 - *Luiz Gonzaga canta seus sucessos com Zé Dantas* é uma coletânea formada por

singles de 78 rotações lançados entre 1949 e 1955.

- ▶ Discos de carreira lançados em CD.
 - Luiz Gonzaga ao vivo – Volta pra curtir (BMG, 2001)
 - Vou te matar de cheiro (Copacabana, 1989)
 - ABC do sertão – Gonzagão & Fagner 2 (BMG, 1988)
 - Eterno cantador (RCA Victor, 1982)
 - A vida do viajante – Luiz Gonzaga & Gonzaguinha (EMI-Odeon, 1981)
 - Capim novo (RCA, 1976)
 - Sangue nordestino (Odeon, 1973)
 - Luiz Gonzaga – Sua sanfona e sua simpatia (BMG, 1998)